

NOTAER



O jornal da Força Aérea Brasileira

www.fab.mil.br | Ano XLVIII | Nº 04 | Abril, 2024

ISSN 1518-8558



22 DE ABRIL. DIA DA
AVIAÇÃO DE

URCA

EMERGENCY OPEN
FOR URGENT RESCUE

CASA

INTERCEPTAÇÃO | RESGATE

FAB intercepta aeronaves que invadiram o espaço aéreo brasileiro (Págs. 6 e 7)

FAB resgata com vida piloto desaparecido em Santa Catarina. (Pág. 10)

CARTA AO LEITOR

O REFLEXO DE UMA HERANÇA FORJADA NA GUERRA

Senta a Púa! Brasil!

É com esse icônico grito de guerra do Primeiro Grupo de Aviação de Caça (1º GAvCA) que o NOTAER de abril traz como reportagem principal a comemoração aos 79 anos de trajetória da Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira (FAB), celebrados no dia 22 de abril. Uma grande herança forjada na guerra e que marcou a nossa história.

Aliado a essa importante data, o leitor ficará por dentro de todos os detalhes das duas interceptações, sob coordenação do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), que foram realizadas em menos de 48 horas, pelos caças A-29 Super Tucano a duas aeronaves clandestinas, uma advinda do Paraguai e outra da Bolívia.

E quando o assunto é apoiar a sociedade brasileira

onde ela precisar, destacamos nesse periódico duas grandes missões, a atuação do Esquadrão Tracajá, que transportou cinco órgãos de Santarém a Belém (PA), e a evacuação aeromédica realizada a um piloto desaparecido em Santa Catarina. Além disso, pontuamos outras duas comemorações: o 15º aniversário da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), celebrado no dia 30 de abril, e o dia do Controlador de Operações Aéreas Militares, comemorado em 09 de abril.

Nesta edição, o leitor confere detalhes do treinamento de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento, realizado no Rio Grande do Sul, que envolveu mais de 180 militares e diversas aeronaves da FAB, e das ações em apoio à região amazônica

na Operação Catrimani, em Boa Vista (RR), que envolveu ajuda humanitária e combate ao garimpo ilegal na região. Aos investidores de plantão, separamos uma valiosa dica desta vez, sobre pirâmide financeira e, por fim, ressaltamos aspectos fundamentais do nosso Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), com foco na Integridade.

Assim é o nosso NOTAER, um veículo mensal, eclético e que busca trazer as informações mais relevantes do mês.

Também convidamos vocês a dividir conosco suas impressões [clcando aqui](#). Lembrem-se que a sua opinião é sempre bem-vinda! Boa leitura!

**Brigadeiro do Ar Daniel
Cavalcanti de Mendonça
Chefe do CECOMSAER**

A publicação no Instagram da FAB com vídeo sobre a interceptação de aeronave clandestina nas proximidades de Rondônia, por meio das aeronaves A-29 Super Tucano da Força Aérea Brasileira (FAB), foi o destaque nas mídias sociais.

O post obteve cerca de 1,7 milhões de visualizações e 71,7 mil curtidas, um recorde na nossa história.

A FAB divulga em suas mídias sociais produtos elaborados pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) e pelos elos do Sistema de Comunicação Social da Aeronáutica.

Expediente

O jornal **NOTAER** é uma publicação mensal do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) voltado ao público interno.

Chefe do CECOMSAER:
Brigadeiro do Ar Daniel Cavalcanti de Mendonça

Vice-Chefe do CECOMSAER:
Coronel Aviador Fabiano Pinheiro da Rosa

Chefe da Divisão de Comunicação Integrada:
Tenente-Coronel Aviador Bruno Perrut Gomes Garcez dos Reis

Chefe da Subdivisão de Produção e Divulgação:
Tenente-Coronel Aviador Michelson Abrahão Assis

Chefe da Subseção de Produção:
Capitão Jornalista Emília Maria

Editora-Chefe:
Tenente Relações Públicas Marize Torres (MTB/BA 1904)

Editores:
Tenente Jornalista Myrea Calazans
Tenente Jornalista Susanna Scarlet

Colaboradores:
Textos enviados ao CECOMSAER via SISCOMSAE

Revisão Ortográfica e Gramatical:
Tenente QOEA Alex Alvarez Filho

Diagramação:
Sargento TIN Fabiana Gomes

Capa e Artes:
Tenente PUP G. Dias
Tenente PUP Calazans
Tenente PUP Jefferson
Sargento TDE Cursino

Estão autorizadas transcrições integrais ou parciais das matérias, desde que mencionada a fonte.

Endereço:
Esplanada dos Ministérios
Bloco "M" 7º andar
CEP: 70045-900 Brasília/DF

MÍDIAS SOCIAIS



@fab_oficial



/aeronauticaoficial



@fab_oficial



/portalfab



/portalfab



/faboficial

ISSN 1518-8558



PALAVRAS DO COMANDANTE



22 DE ABRIL
DIA DA
AVIAÇÃO DE CAÇA

-aos ETERNOS NOTÁVEIS DO PASSADO E DO PRESENTE

Homens de pulso e bravura no céu europeu, que foram exemplares na Segunda Guerra Mundial, sob liderança do então Major Nero Moura, que desempenharam com excelência a missão dos caças P-47 Thunderbolt do Primeiro Grupo de Aviação de Caça (1º GAVCA) na Itália. A energia e a firmeza nessa empreitada nos motivam até os tempos atuais.

No mês de abril, celebramos o legado dessa corajosa missão com o Dia da Aviação de Caça, que hoje leva em suas asas, o propósito de defender o espaço aéreo brasileiro. Neste

ano, reconhecemos o recente destaque do A-29 Super Tucano e suas tripulações, responsáveis pelas recentes interceptações na Operação Ostium, demonstrando sua importância na nossa defesa aérea e mantendo o grau elevado da nossa soberania.

No mesmo dia em que um desses caças da FAB interceptou uma aeronave clandestina em nosso território, também celebramos, pela primeira vez, o Dia do Controlador de Operações Aéreas Militares, data da primeira interceptação real realizada pelo Primeiro Centro de Operações Militares em 9 de

abril 1982.

É, nessa conjuntura, que a FAB, com muito orgulho, também comprova sua missão de salvar vidas ao localizar e resgatar, sob a gerência do nosso SALVAERO e por meio das aeronaves SC-105 Amazonas e H-60 Black Hawk, um piloto civil que estava desaparecido. Ressalto minha profunda gratidão e admiração a todos os militares envolvidos no voo de quase doze horas, que cobriu uma área de mais de mil e quinhentos quilômetros quadrados, para o cumprimento desse nobre dever. Esse foi apenas

mais um entre tantos exemplos da abnegação do nosso efetivo.

Tenho a certeza de que trabalhamos pelo mesmo êxito em outras jornadas que nos esperam. Ontem, hoje e sempre, a Força Aérea Brasileira tem, em suas tropas, gloriosos guerreiros e, por conta disso, vivenciamos, diariamente, o brio em nossa trajetória. Orgulhamo-nos de nossas lutas; celebramos o hoje e projetamos a potência do amanhã.

Tenente-Brigadeiro do Ar
Marcelo Kanitz Damasceno
Comandante da Aeronáutica

22 DE ABRIL
DIA DA AVIAÇÃO
DE
CAÇA





AVIAÇÃO DE CAÇA DA FAB CELEBRA 79 ANOS DE HISTÓRIA

Ten REP Wanessa Liz

Há exatos 79 anos, no dia 22 de abril de 1945, os valentes Aviadores do Primeiro Grupo de Aviação de Caça (1º GAVCA), realizaram, nos céus da Itália, 44 missões de guerra em um único dia. Em um esforço quase sobre-humano, aquele seletto e reduzido time de pilotos e mecânicos brasileiros estabeleceu essa impressionante marca, a qual não foi suplantada ao longo de toda a campanha da Força Aérea Brasileira na Segunda Guerra Mundial. Por esse motivo, nesta data, comemora-se o Dia da Aviação de Caça Brasileira.

Para celebrar o feito, aconteceu na Base Aérea de Santa Cruz (BASC), no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 19 e 22/04, a Reunião da

Aviação de Caça (RAC). Iniciando o ciclo de reuniões doutrinárias e com a participação de diversos Oficiais da Ativa e da Reserva, o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, apresentou à audiência um briefing sobre o legado dos veteranos, bem como o presente e as perspectivas futuras da Aviação de Caça brasileira.

Além disso, membros do Primeiro Grupo de Aviação de Caça emocionaram e divertiram os presentes com a encenação da célebre “Ópera do Danilo”, uma história repleta de coragem, sagacidade e patriotismo. Durante o evento, ainda foi realizada a Cerimônia do P-47, um evento tradicional que traz à memória a luta, a garra, o compa-



nheirismo e o altruísmo dos veteranos. Em seguida, o Comandante da Aeronáutica, acompanhado do Major Especialista João Rodrigues Filho, veterano de guerra, e do Tenente-Coronel Ribeiro, prestaram uma homenagem ao Brigadeiro do Ar Nero

Moura, primeiro e eterno Comandante do 1º GAVCA, cujos restos mortais repousam na praça da lendária aeronave. O veterano também hasteou a “Flâmula do Jambock”, utilizada nos acampamentos na Itália durante o conflito.



CERIMÔNIA MILITAR

O evento marca a entrega de troféus aos pilotos mais eficientes de cada Unidade Aérea, aqueles que obtiveram destaque nos campos operacional, intelectual e desportivo no ano de 2023. A concessão do Prêmio Pacau-Magalhães Motta, que visa estimular o estudo e a pesquisa de as-

suntos referentes ao emprego da aviação de caça, e a imposição da Medalha "Mérito Operacional Brigadeiro Nero Moura". Destacaram-se na cerimônia como uma atração à parte, os sobrevoos das aeronaves de caça A-1M, A-29, F-5M e F-39. A solenidade foi encerrada com o desfile da tropa ao som do hino oficial

da Aviação de Caça, a canção "Carnaval em Veneza".

Nas palavras do Comandante de Preparo, Tenente-Brigadeiro do Ar Pedro Luís Farcic, a sólida herança de coragem e lealdade deixada pelos veteranos foi exaltada. "Forjada na Segunda Guerra Mundial, a Aviação de Caça emerge como um símbo-

lo de bravura e altruísmo, trilhando uma jornada de incansável dedicação e aperfeiçoamento. Sob a liderança do Tenente-Coronel Aviador Nero Moura, os Jambocks demonstraram sua abnegação e valor nos céus da Itália, erguendo as asas do Brasil com coragem e excelência", finalizou.





FAB INTERCEPTA AERONAVES QUE INVADIRAM O ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO

Ten REP Marize Torres
Ten JOR Myrea Calazans

A Força Aérea Brasileira (FAB) interceptou, nos dias 09 e 10 de abril, duas aeronaves que ingressaram clandestinamente no espaço aéreo brasileiro.

No primeiro dia, a interceptação ocorreu nas proximidades de Londrina (PR), quando uma aeronave de modelo Cessna 182, matrícula PT-CPR, invadiu o espaço aéreo brasileiro, oriunda do Paraguai. Sob a coordenação do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), duas aeronaves de Defesa Aérea A-29 Super Tucano e o avião radar E-99 foram empregados na missão, realizada em conjunto com a Polícia Federal (PF).

Ao ingressar no espaço aéreo brasileiro, sem plano de voo, o avião passou a ser

monitorado pelo COMAE e pela PF. A partir de então, os pilotos de defesa aérea seguiram os protocolos das Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo (MPEA); a aeronave foi classificada como suspeita, conforme previsto no Decreto 5.144, de 16 de julho de 2004, e foi constatado que estava com matrícula clonada.

Na sequência das MPEA, foi determinado pelo piloto do A-29 pouso obrigatório em Londrina. A aeronave não cumpriu a ordem e fez um pouso forçado em uma pista de terra nas proximidades de Santa Cruz do Rio Pardo (SP). Depois disso, a Polícia Federal assumiu as Medidas de Controle de Solo (MCS), quando o piloto foi detido e a carga com mais de 500 kg de drogas que transportava apreendida.

“Mais uma vez, o Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro mostrou sua eficiência em cumprimento à Operação Ostium, que é justamente encarregada para impedir tráfego ilícito de adentrar ao país”

Comandante de Operações Aeroespaciais,
Tenente-Brigadeiro do Ar Hudson Costa Potiguará



AVIÃO ORIUNDO DA BOLÍVIA

No dia 10/04, a interceptação ocorreu nas proximidades de Rondônia. Aeronaves de defesa aérea A-29 Super Tucano foram acionadas no momento em que o tráfego ilícito foi detectado pela rede de radares do Sistema de Defesa Aérea Brasileiro. Durante a realização das Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo à aeronave suspeita, modelo EMB-810D Seneca, matrícula PT-RQY, oriunda da Bolívia, foi determinada, pela Defesa Aérea, para realizar a mudança de rota e de pouso obrigatório em Cacoal (RO).

Após descumprir tais determinações, o tráfego ilícito foi submetido ao Tiro de Aviso, a fim de que fossem cumpridas as ordens emanadas. Então, a aeronave interceptada optou por realizar um pouso forçado em área de difícil acesso, nas proximidades do município de Rondolândia (MT). Em solo, os tripulantes suspeitos colocaram fogo na aeronave e fugiram do local.

As ações fazem parte da Operação Ostium, interligada ao Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, com o objetivo de coibir ilícitos transfronteiriços, na qual atuam em conjunto a FAB e Órgãos de Segurança Pública, em cumprimento ao Decreto nº 5.144 de 16 de julho de 2004.



FOTO: SUBOFICIAL JOHNSON/RECONSTRER



FOTO: FORÇA AÉREA BRASILEIRA



FOTO: SARGENTO REZENDE/FORÇA AÉREA BRASILEIRA

“É com grande satisfação que o COMAE, junto à Polícia Federal, anuncia o êxito em mais uma missão de interceptação, em que interrompemos o fluxo de uma aeronave clandestina”

Comandante de Operações Aeroespaciais, Tenente-Brigadeiro do Ar Hudson Costa Potiguara

FAB CELEBRA PELA PRIMEIRA VEZ O DIA DO CONTROLADOR DE OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES

Ten JOR Raphaela Martorano

A Força Aérea Brasileira comemorou pela primeira vez o Dia do Controlador de Operações Aéreas Militares, no dia 09 de abril. A data, que passou a fazer parte do calendário comemorativo da Instituição, remete à primeira interceptação real realizada pelo Primeiro Centro de Operações Militares (COPM 1), em 1982, no espaço aéreo brasileiro, envolvendo uma aeronave estrangeira.

Os Controladores de Operações Aéreas Militares (COAM) são responsáveis



pela vigilância, controle e interceptação de aeronaves de uma atividade de extrema relevância para o País.

no espaço aéreo brasileiro, O DECEA é a unidade responsável pela manutenção da soberania nacional. contribuição da soberania nacional.

Para o Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, Tenente-Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira Barbacovi, trata-se de uma atividade de extrema relevância para o País. O DECEA é a unidade responsável pela capacitação desses profissionais que atuam nos quatro Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo e nos Grupos de Comunicação e Controle.

“ São eles que protegem as nossas fronteiras, que prestam socorro em voo a aeronaves civis e militares e que executam a vigilância do espaço aéreo. É o nosso compromisso com a defesa, o controle e a integração do território nacional”

Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, Tenente-Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira Barbacovi



FOTOS: FORÇA AÉREA BRASILEIRA

FAB REFORÇA APOIO HUMANITÁRIO E AÇÕES CONTRA O GARIMPO ILEGAL NAS TERRAS YANOMAMI

Ten JOR Myrea Calazans

Mais de 36 aeronaves, empregadas na Operação Catrimani I, na Terra Indígena Yanomami (TIY), realizaram entre os dias 17/01 e 30/03, em Boa Vista (RR), atividades relacionadas à distribuição de cestas básicas. Na fase I, a atuação, executada de forma coordenada e em apoio mútuo entre as Forças Armadas, propiciou que esses vetores atingissem 2.400 horas de voo, entregando 360 toneladas de suprimentos a 236 comunidades da TIY. Entre as aeronaves envolvidas, estiveram o C-105 Amazonas, o KC-390 Millennium, o C-98 Caravan e o H-60L Black Hawk.

Os 374 militares da Marinha do Brasil (MB), do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB), envolvidos nessa etapa, atuaram de forma

intensa no apoio logístico para fornecer assistência humanitária às comunidades indígenas da TIY, conforme a Portaria GM-MD nº 263, de 16 de janeiro de 2024, que regulamenta o emprego temporário e episódico das Forças Armadas, em caráter emergencial, na região.

O Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional Conjunto (COPcj) Catrimani, Brigadeiro do Ar Eduardo Miguel Soares, pontuou a importância do trabalho coordenado entre as Forças e as Agências para a conquista dos resultados positivos. “O sucesso dessa Operação se deu, primordialmente, devido à sinergia entre as Forças Armadas, a FUNAI e os Órgãos de Segurança. Os números expressivos da Operação demonstram o compromisso das Forças Armadas em garantir o apoio logístico às comunidades indígenas”, ressaltou.



ESQUADRÕES EM AÇÃO

Com perfis distintos e doutrinas específicas, os 12 esquadrões aéreos empregados na Operação atuaram sob uma cuidadosa coordenação do COPcj Catrimani para atingir o mesmo propósito: prestar assistência humanitária a todas as aldeias indígenas da TIY apontadas pelo planejamento da FUNAI, entre elas Macaxeira, Auaris, Xirimihik II, Onkiola, Surucucu, Palimiú, Parima, Kuratanha, Kalissi Posto.

A atuação da FAB na Operação se destaca pelo emprego de diversas aeronaves de asas rotativas e asas fixas, entre elas o C-98 Caravan, cujas capacidades são elevadas para operar nesse tipo de missão. “O C-98 Caravan é uma aeronave muito versátil, capaz de pousar em pistas curtas e não preparadas (sem pavi-

mento). Em cada surtida para a pista de Surucucu, conseguimos transportar até 700kg de suprimentos, podendo ser combustível, em apoio aos helicópteros, cestas básicas, pessoal e demais suprimentos em apoio à Operação”, destacou o Tenente Aviador Fernando Henrique Miyagusiku Kanashiro, do Primeiro Esquadrão de Transporte Aéreo (1º ETA) - Esquadrão Tracajá.

CATRIMANI II

Em contribuição ao Plano de Ação Permanente na TIY, a Operação Catrimani ganha mais um avanço e segue para a fase II, com foco em ações fixadas pela Portaria GM-MD Nº 1511, de 26 março de 2024, que regula o emprego, temporário e episódico, de meios das Forças Armadas, em apoio às ações governamentais na TIY.



FAB RESGATA COM VIDA PILOTO DESAPARECIDO EM SANTA CATARINA



“Tivemos a grata satisfação de ser recebidos com um aceno de mão do piloto e, quando percebemos que estava com vida, a tripulação ficou extremamente feliz, motivada ainda mais para cumprir a missão”

**Comandante do H-60 Black Hawk na missão,
Tenente Aviador Vitor Lucas de Mello**

Ten REP Marize Torres

A Força Aérea Brasileira (FAB) localizou e resgatou com vida o piloto da aeronave de matrícula PU-VRB, desaparecida desde a tarde do dia 03/04, após decolar do Aeroclube de Santa Catarina, em São José (SC) com destino ao aeródromo de Videira (SC). O salvamento aconteceu às 13h50 do dia 04/04, por meio do helicóptero H-60 Black Hawk do Quinto Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação (5º/8ºGAV) - Esquadrão Pantera.

O avião foi encontrado na área rural da cidade de Ponte Alta do Norte (SC). O piloto de 60 anos foi levado para o aeroporto de Florianópolis e conduzido pela

equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para o Hospital Celso Ramos.

MISSÃO COORDENADA

A aeronave SC-105 Amazonas do Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação (2º/10º GAV) - Esquadrão Pelicano - encontrou a aeronave desaparecida e o helicóptero H-60 Black Hawk realizou o resgate. As aeronaves da FAB voaram um total aproximado de 12 horas e cobriram uma área de mais de 1500 Km² em mais uma missão coordenada pelo Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro (SALVAERO), cujo órgão central é o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

“Encontrar o piloto com vida, depois de passadas mais de 24 horas do acidente, e poder devolver um pai de família aos seus entes queridos é um presente para nós”

**Coordenador de Busca na missão pelo SALVAERO,
Capitão Especialista em Controle de Tráfego Aéreo
Fábio César Silva de Oliveira**



ESQUADRÃO TRACAJÁ TRANSPORTA CINCO ÓRGÃOS DE SANTARÉM A BELÉM (PA)

Ten Av Douglas Gobi/ 1º ETA
Ten Av Yago Chaves/ 1º ETA

O Primeiro Esquadrão de Transporte Aéreo (1ºETA) - Esquadrão Tracajá - transportou, no dia 04/04, um fígado, dois rins e duas córneas a bordo da aeronave C-95 Bandeirante, da cidade de Santarém para Belém, ambas no estado do Pará. Em uma operação na qual cada segundo conta e cada detalhe importa, a Força Aérea Brasileira (FAB) demonstrou, mais uma vez, a capacidade de apoiar a sociedade brasilei-

ra onde ela precisar.

Esta missão foi significativa porque marcou o primeiro transporte de fígado realizado de forma conjunta entre a Santa Casa de Belém e a FAB, representando um avanço significativo na capacidade de atendimento e tratamento médico na região. Além dos órgãos em si, o Esquadrão também transportou uma equipe composta por profissionais de saúde.



A Lei nº 9.175/17 dispõe sobre órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transporte e tratamento, e ainda prevê que a FAB deve manter uma aeronave sempre disponível para cumprir missões dessa natureza, em atendimento às demandas do Ministério da Saúde.

No dia 17/03, a FAB superou 2.000 órgãos transportados, em 1.787 missões realizadas de 2016 a 2024. Fígado e coração são os órgãos mais transportados.

O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) conta com o apoio da FAB para transportar equipes médicas de coleta, que conseguem se mobilizar em menos de duas horas para buscar o órgão e levar ao receptor em qualquer lugar do Brasil.



FOTOS: FORÇA AÉREA BRASILEIRA



Sgt Tiarlen Silva/ BASM

A Base Aérea de Santa Maria (BASM) coordenou, até o dia 18/04, a 5ª edição do Exercício Operacional de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), que teve como objetivo adestrar as equipagens dos Esquadrões Aéreos que cumprem as Ações de Força Aérea de Reconhecimento Aeroespacial, Controle Aéreo Avançado, Interferência Eletrônica e Ataque.

O treinamento envolveu cerca de 180 militares e diver-

sas aeronaves da Força Aérea Brasileira, além de meios de defesa antiaérea da FAB e do Exército Brasileiro (EB).

Ao todo, 13 Unidades Operacionais estiveram envolvidas, entre Esquadrões das Aviações de Caça, Reconhecimento e Patrulha, além de Baterias do 1º e 2º Grupos de Defesa Antiaérea (1º e 2º GDAAE) e três equipes do Quarto Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle (4º/1º GCC). O EB participou do treinamento por meio do 29º Batalhão de

FAB REALIZA TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA, VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO NO RS

Infanteria Blindado (29º BIB) e da 6ª Bateria de Artilharia Antiaérea Autopropulsada (6ª Bia AAAe Ap).

Para viabilizar o controle e as comunicações em diversos pontos do território, o treina-

mento contou com o apoio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, por meio do 4º/1º GCC - Esquadrão Mangrulho, que possibilita o Comando e Controle em regiões remotas.





FOTOS: ASOCEA

ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO CELEBRA 15 ANOS DE CRIAÇÃO

Cap SVA Lopes Ramos

"Contribuir para a Segurança da Aviação, por meio da Vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea", é o propósito da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), uma Organização Militar (OM) subordinada diretamente ao Comandante da Aeronáutica, que celebra seus 15 anos no dia 30 de abril, com a missão institucional de garantir a segurança nos Serviços de Navegação Aérea.

Com mais de 1000 inspeções em sua história, a ASOCEA demonstra uma habilidade ímpar, adquirida mediante a prática e o conhecimento de seus inspetores, inserindo-se em um grupo seleto de entidades internacionais que desempenham a atividade de vigilância. Desde 2009, a Assessoria atua nas Inspeções de Segurança Operacional e, em outubro



de 2018, expandiu seu escopo para incluir a Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita, sempre em estreita colaboração com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Para isso, adota a metodologia de auditoria aplicada pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), com as adequações apropriadas, conforme a legislação nacional.

“Trabalhando como um bastião invisível, a ASOCEA desempenha um papel fundamental na segurança dos voos, inspecionando serviços essenciais, como meteorologia; informações aeronáuticas; comunicação, navegação e vigilância; e controle do tráfego aéreo, contribuindo para a excelência da segurança do espaço aéreo brasileiro”

Chefe da ASOCEA, Coronel Aviador Grei Santana Gonsalves

PIRÂMIDES FINANCEIRAS: UM PERIGO DISFARÇADO

Atualmente, está sendo bem comum a aplicação desta prática no mercado de criptomoedas, onde artistas famosos fazem propagandas da empresa prometendo alto retorno. Eles são contratados para passar credibilidade.

As principais características de uma pirâmide financeira são:

1. Promessa de ganho fácil, lucro exorbitante, retorno garantido;
2. Promessa de ganhos extras ao indicar novos clientes;
3. Falta de informações sobre o produto oferecido;
4. Falta de informações básicas sobre a empresa responsável por cuidar do dinheiro e sobre seus donos.

A média de retorno prometida em uma pirâmide financeira é geralmente muito alta e assegura dobrar os investimentos ou garante um retorno em um curto período. No entanto, essas promessas são insustentáveis e levam ao colapso do esquema.

Por outro lado, Warren Buffett, um dos investidores mais bem-sucedidos do mundo, teve uma rentabilidade média anual de 19,7%. No melhor ano, a sua rentabilidade foi de 59,3%, enquanto no pior foi de -9,6%. De 1965 até o fim de 2019, ele viu o seu patrimônio crescer impressionantes 2.744.062%. Cada US\$ 100 investido através do método do investidor transformaram-se em mais de US\$ 200 mil.

Portanto, é importante notar a diferença entre os retornos prometidos por esquemas de pirâmide financeira e os retornos reais alcançados por investidores bem-sucedidos como Warren Buffett.

Enquanto as pirâmides financeiras prometem retornos altos e rápidos, que são insustentáveis a longo prazo, os investidores bem-sucedidos alcançam retornos consistentes, ao longo do tempo, por meio de investimentos cuidadosos e estratégicos.

Por Tenente-Coronel Aviador Rodrigo Magioli



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE VALORES INTEGRIDADE



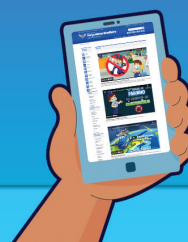
O conceito de Integridade, que vem do termo latim *integritas*, refere-se à qualidade de ser íntegro ou inteiro. Aquilo que é íntegro é algo que não carece de nenhuma das suas partes ou, referindo-se a uma pessoa, trata-se de alguém que é reto, honesto e exemplar.

Pode-se falar, por exemplo, da integridade de conduta, ou seja, a qualidade de uma pessoa considerada honesta e honrada. Portanto, quem tem

essas qualidades, tem integridade de conduta, e pode ajudar uma pessoa que não as tenha a tomar decisões virtuosas.

Por outro lado, a integridade pessoal permite referir-se à total ou ampla gama de aptidões que possui uma pessoa. A pessoa íntegra é aquela que não se limita a uma única atividade, mas que recorre, antes, a variadíssimas áreas do conhecimento para alcançar objetivos propostos.

Acesse o **QR Code** ou o link **www.fab.mil.br/fabinho** e divirta-se com os nossos jogos, vídeos, histórias em quadrinhos e muito mais!



**Crédito Imobiliário
Digital** com juros
ainda mais baixos.



4 opções
de correção
do saldo
devedor

ACESSE

SIMULE

CONTRATE

POUPEX

poupex.com.br



A NOSSA
AVIAÇÃO DE CAÇA
ONDE
O BRASIL PRECISAR

